



Arroz agroecológico é tema de dia de campo

por José Marques Filho

Atividades em assentamentos de Joaquim Pires, localizado a cerca de 250 km ao norte de Teresina, vão movimentar o município no próximo dia 15 de novembro. Na parte da manhã, o Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Piauí (Emater) e seus parceiros, dentre eles o Crédito Fundiário, realizam Dia de Campo sobre a cultura do arroz ecológico no assentamento Aninga, que tem 30 famílias. À tarde, as instituições fazem a inauguração do assentamento Marcolino, que tem 10 famílias.

Além do Emater e Crédito Fundiário devem fazer parte das atividades representantes do Banco do Nordeste (BNB), a Prefeitura Municipal de Joaquim Pires, integrantes de outros assentamentos e comunidade em geral.

O Emater presta assistência técnica a estes dois projetos desde a fase de implantação com a construção das casas, eletrificação, abastecimento d'água (feito em parceria com prefeitura municipal daquele município) e implantação de pomares domiciliares, onde cada assentado plantou mudas de frutas regionais como manga e citros. Dentro da proposta de recuperação ambiental, também foi feito o plantio de árvores nativas como Pau-D'arco, Ipê, Cedro, Imburana e Angico Preto nas áreas de reservas.

Arroz orgânico

O arroz ecológico, quando certificado pelas instituições autorizadas, passa a ter o status de arroz orgânico, o que garantirá maior preço e, conseqüentemente, mais renda às famílias. A maior característica do produto é a não utilização de agrotóxicos nem fertilizantes no processo de produção. No assentamento Aninga foram plantados 30 hectares deste tipo de arroz (que é conhecido também como Arroz de Lagoa). A expectativa de produção é de cerca de 150 toneladas, que serão colhidas em duas etapas. No mês de setembro foi feita a primeira colheita e no próximo mês de dezembro acontece a segunda.

Numa colheita como esta, a previsão é de um faturamento de cerca de R\$ 120 mil, com uma estimativa ainda de produção de 150 toneladas *in natura*. Atualmente o preço está em torno de R\$ 800,00 a tonelada. Neste caso, cada família poderá

Foto: EMATER



Plantação de arroz orgânico

ganhar até R\$ 4 mil. Como este assentamento dispõe de uma estrutura compacta de beneficiamento de arroz em casca, que agrega valor à produção gerando produtos derivados como arroz beneficiado, farelo, casca e quirela, o ganho por família chegará a R\$ 6 mil, com um aumento em cerca de 60%.

O aumento nos ganhos com o beneficiamento chega a R\$ 70 mil, o que eleva o faturamento final para R\$ 200 mil, com a possibilidade de cada família faturar em torno de R\$ 6 mil. Esse ganho ainda é maior, pois este é o faturamento apenas com a cultura do arroz, mas cada família tem outras atividades, como criação de pequenos animais: aves, suínos, caprinos e até bovinos que se alimentam das sobras de culturas da produção de arroz. Cada família recebeu 40 mudas frutíferas, que também deverão estar produzindo dentro de pouco tempo e gerando renda e melhor qualidade de vida para estes assentados.



Campanha
contra aftosa 02

LEIS E
DECRETOS 03

PORTARIAS E
RESOLUÇÕES 05

LICITAÇÕES
E CONTRATOS 07

OUTROS 20

EVENTOS 23

CAMPANHAS 24